

"Kits" de Estatística. Luiz Fausto Ferreira e Persio Toledo Oliveira. São Paulo: Editora Herder, 1971. 83 páginas.

O texto elaborado por Ferreira e Oliveira tem por objetivo o ensino de noções básicas de estatística. A obra apresenta noções elementares sobre o seguinte conteúdo: distribuição de frequência, descrição e técnica de construção de gráficos, medidas de posição e desvio padrão.

Cada item que compõe o texto é constituído por uma breve apresentação do conceito ou conceitos e símbolos, de um exemplo "e de um, e um só, exercício-mestre" (p. 1) que o aluno após ter completado pode conferir para verificar se acertou ou não.

Os autores pretendem que esta seja "uma nova maneira de aprender estatística" (p. 1), porém não explicitam o que ela tem de novidade. E verdade que o livro tem alguns recursos comumente usados em outras tecnologias já bem conhecidas. Por exemplo, em alguns aspectos assemelha-se, de longe, a um texto programado. Todavia, esta semelhança restringe-se à extensão das informações e à possibilidade de verificação imediata da adequação ou não da resposta nos exercícios. Mas as diferenças são muito grandes, faltando o rigor científico e a aplicação da análise experimental que caracterizam a instrução programada. O leitor não tem participação ativa durante toda a aprendizagem e não há, entre outras coisas, uma hierarquia bem estabelecida, revisões e verificações constantes.

Os autores usam recursos auxiliares constituídos de cores e de fichas perfuradas que orientam o leitor quando estuda o exercício-exemplo ou executa as operações necessárias para a execução de um exercício-mestre. Estes recursos podem facilitar a mecanização das operações. Mas, não se dispõe de dados sobre qual o objetivo dos autores ao recorrerem a estes recursos nem mesmo se testaram sua eficiência. Além disso, as fichas e cores quando muito podem ser consideradas recursos visuais e nunca "material audio-visual (fichas)" (p. VI), como expressam os autores.

O material é apresentado sob a forma de um fichário com capa de matéria plástica (aproximadamente de 17 vs 28 cm), contendo folhas de excelente papel-cartão (aproximadamente de 14 vs 24,5 cm), sendo algumas plastificadas. Em cada folha há um mínimo de informação e o verso não é usado, de modo que o número de folhas que compõe o livro corresponde ao número de páginas. Inclusive as fichas perfuradas são numeradas como uma folha comum do "Kit". A grosso modo, o formato do "Kit" lembra o de alguns textos programados impressos no Brasil, mais largos do que compridos, porém impressos em papel e usando também o verso da folha. O formato usado no "Kit", o material e o fato de não usar

o verso da fôlha apenas servem para encarecer o material didático não se garantindo, só por isto, um ensino mais eficiente.

Na página VI os autores dizem que o livro contém o programa básico essencial de estatística “para uso de estudantes de Normal, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Psicologia e Administração de Empresas”. Na página 1 acrescentam: “Os que se dedicam às Ciências Humanas e à Educação encontrarão aqui, de maneira simples e objetiva, a parte básica e mínima, *suficiente* (o grifo é nosso) para o que desejam”.

De fato, a matéria está em nível adequado para estudantes do curso colegial e para normalistas. Para os demais poderia servir como um primeiro passo e contato com o assunto, pois o conteúdo apresentado no “Kit” pode ser necessário, mas certamente não é *suficiente* nem para os que se dedicam às Ciências Humanas e à Educação, nem a outros especialistas de nível superior. Certamente, estes precisarão saber como comparar duas distribuições de dados, como analisá-los melhor, requerendo muitos outros conhecimentos tanto de estatística paramétrica como não paramétrica para terem conhecimentos, pelo menos suficientes, para entrar em entendimento mais efetivo com outras especialistas e tratarem adequadamente seus dados. Realmente, os conhecimentos que o aluno pode adquirir no “Kit” não são suficientes para nenhum dos profissionais de nível superior arrolados pelos autores.

O conteúdo apresentado, por ser necessário às aprendizagens posteriores e dado seu nível poderá ser útil quer como texto básico inicial, quer como matéria que o aluno poderá aprender por si mesmo, quer ainda como forma de revisão rápida dos itens considerados.

Geraldina Porto Witter
Instituto de Psicologia da Universidade de
São Paulo